Sousa e Oliveira (Dr. Saturnino de)

Diccionario da Lingua
Nbundu ou Ngolense.

Loanda, 1864.

** Unknown to Dr. Cust and other bibliographers. I can trace no other copy.

Cust 393-395, 507-508

Ensaio de Diccionario Kimbúndu-Portuguez coordenado por J. D. Cordeiro da Matta. Lisboa, Typographia e Stereotypia Moderna da Casa Editora Antonio Maria Pereira. Premiada na Exposição Industrial de Lisboa em 1889. — 9, 10 e 11 — Apostolos — 9, 10 e 11. 1893.

4° xiv, (2), 174 pp.

The following books are mentioned on page xi:

(1) "Elementos grammaticaes da lingua nbundu, por Dr. Saturnino de Sousa e Oliveira e Manuel Alves de Castro Francina."

(2) Como o "Diccionario da lingua Nbundu ou Ngolense — Tomo I — Nbundu para portuguez — colligido pelo dr. Saturnino de Sousa e Oliveira, — Loanda, Imprensa do Governo, 1864" — é pouco conhecido e d'elle apenas se vê em Loanda algumas folhas (da letra A a Cuban, de Ma a Nden e de Zam a Cuzucu) nas mãos do sr. dr. Alfredo Troni e nós tivemos de transcrever esses fragmentos dos "Apontamentos sobre a lingua Kimbundu" que o nosso prestante patricio e amigo Lino de Araujo emprestára ao nosso amigo Héli Chatelain, e este tivera a condescendencia de nol-os ceder temporariamente, e visto termos aproveitado d'esses fragmentos o que nos pareceu necessario para o nosso Ensaio, vamos extrahir fielmente o prologo que os precede, por ser interessante, afim de integrar as palavras que sirvem de preambulo á nossa obra.

New York, April 26th, 1893
From Heli Chatelain's copy

Diccionario | da | lingua nbundu | ou | ngolense | tomo 1.° | nbundu para portuguez | colligido | pelo | Dr. Saturnino de Sousa e Oliveira. | ~ | Loanda | imprensa do govêrno | 1864. |

Title, verso blank; prologo (dated "Loanda, 20 de setembro de 1864. Dr. Saturnino de Sousa e Oliveira) 3 pp. n.n., verso of last one blank; diccionario da lingua nbundu ou ngolense (A – Bandulila), pp. 7-8; [sheets 2, 3 and 4 (pp. 9-40) are lacking;] (Máca – Ndênde), pp. 41-52 (sheets 5, 6, and 7). 4°.

On the title is the printed exhibition label: Drogaria Roza & C.ª | Ambriz, and in the centre is written: Unicas folhas que se publicaram.

From the copy belonging to Heli Chatelain

New York, July 24. 1893. –

DICCIONARIO

DA

LINGUA NBUNDU

OU

NGOLENSE

TOMO 1.º

NBUNDU PARA PORTUGUEZ

COLLIGIDO

PELO

Dr. Salvenino de Sousa e Oliveira.

DROGARIA ROSA & C.ª

Unicas folhas que se publi-

carão

AMBRIZ

LOANDA

IMPRENSA DO GOVÊRNO

1864.

PL8381
.Z5S6
office

124033
708

AMK 12,2,35

PROLOGO.

Organisar o diccionario ou vocabulario de uma lingua não é compor uma obra, e por isso não pretendo as honras de autor por dar á luz o presente trabalho que no periodo de seis annos fui ajuntando e coordenando como meio mnemonico para meu uso. Entretanto, apresentando a grammatica d'uma lingua quasi desconhecida fóra do continente africano, muito sensivel se tornaria a falta desta publicação, e por isso me tinha, ha muito tempo, resolvido ajuntar o diccionario á grammatica.

Ha impresso um trabalho igual do fr. Cannecatim, missionario italiano, o qual tem, para os conhecedores das linguas da provincia de Angola, muitas imperfeições, sobre tudo porque este autor confundio vocabulos de linguas differentes, como são as do Congo, de Angola e de Benguella. Isto bastaria para considera-lo imperfeito, alem de que contêm muitas phrases abreviadas e dicções que o estylo tem modificado e feito variar dos preceitos geraes da lingua, o que leva a fazer d'ella outro juizo. Demais o idioma nbundu de hoje tem variado um pouco, segundo affirmão os indigenas que melhor o fallão, daquelle que se fallava ha 60 annos, quando Cannecatim colligio o diccionario que publicou, e por estas razões este terá, segundo creio, alguma utilidade.

Devo declarar que grande parte dos termos que colligi são co-

piados de um manuscripto que obtive, feito pelo fallecido João Vieira Carneiro, angolense, e ao qual seu autor tinha dado o titulo de glossario. As ideias historicas e de mythologia que elle escreveu a proposito de muitos termos, e que fielmente transcrevi, tornão este trabalho curioso. Sobre a origem de muitas palavras tambem se encontrará noticias, umas dadas pelo mesmo Carneiro, outras por mim conforme as tradicções historicas ou as raizes que as compõe.

Sobre este ponto muito ha ainda para ser feito por quem melhor do que eu emprehender fazel-o, pois que na lingua nbundu encontrão-se raizes de idiomas muito differentes. Eu encontrei algumas da lingua grega, outras do arabe, e o meu illustre patricio, o sr. Francisco Pereira Dutra, encontrou muitas das linguas indigenas da America do Sul.

O sr. dr. Welwich tambem colligio grande numero de vocabulos do idioma nbundu e de varios dialectos cujo estudo das radicaes será importante se este illustre naturalista publicar esta parte de seus escriptos.

Sobre synonimos nada fiz; mas acredito que esta lacuna será preenchida si o sr. Dutra se resolver a dar á luz do público os seus escriptos sobre a lingua nbundu, da qual elle tem feito um estudo philosofico em quanto eu só me occupei da sua parte prática.

Em trabalhos desta natureza não pode o aperfeiçoamento ser devido a um só trabalhador, e aquelles que se aventurão a submetter á opinião pública escriptos sobre materias virgens ou novas, tem direito a esperar desculpa das infalliveis imperfeições, as quaes vão desapparecendo e recebendo correcção em trabalhos que posteriormente são feitos mais completos pela reunião de quanto anteriormente tem apparecido e mais correctos pelo estudo comparativo do que tem precedido.

É assim que todas as lingoas tem sido aperfeiçoadas; e assim é que a lingoa nbundu, tão susceptivel de metrificação, de cadencia e de rithmo, poderá tornar-se culta.

Valha a minha boa vontade para obter a desculpa que peço aos meus leitores pelos erros que encontrarem.

Loanda, 20 de setembro de 1864.

Dr. Saturnino de Sousa e Oliveira.

DICCIONARIO DA LINGUA

NBUNDU

OU NGOLENSE.

A

A, primeira letra do alphabeto vulgar, uzada com igual valor na escripta e na pronúncia da lingua *nbundu*; notando-se que esta, assim como todas as outras vogaes, nunca tem pronunciação aguda e longa, quer no meio quer no fim das palavras, como na lingua portugueza.

A, *particula empregada nos tempos dos verbos* na 3.ª pessoa do plural de todos os tempos; na 2.ª do singular e na 3.ª do plural do imperativo; em todas as pessoas do preterito do conjunctivo, e no passado particípio do infinito da voz activa; em todos os tempos do modo indicativo; em todas as pessoas do imperativo; em todas as pessoas do conjunctivo; no preterito e participios do modo infinito da voz passiva.

A, contracção das preposições *ia*, *ua*, quer ellas se liguem com a terminação d'alguma palavra antecedente quer com a sua syllaba inicial ou euphonica. Todavia, antes das palavras que começão por *ha*, *hi*, *ho*, *hu* a vogal que se supprime no artigo *ia* ou *ua* é *a* e não *i*.

A'ba, adv. então.

Composto com o outro adv. *andá*, (que é o mesmo portuguez então,) faz *abandá* que tem a mesma significação *Andá* é o mais uzado.

A bandá, vide *ába*.

Abíri, pl. de *mubíri*.

Abungánu, pl. de *mubungánu*.

A'ca, vide *cáca*.

Acágina, pl. *mucágina*.

Acúlu pl. de *múculu* e de *hucúlu*.

Aculundundu vide *miculundúndu*.

A'dá, adv. então. Tambem se pronuncía *andá*, porque este termo é viciação do portuguez que elle significa.

Ahátu, pl. de *muhátu*.

Aiué, interj. ai.

Aimam'e, (é gallicismo) ai minha mãe: o vocabulo composto é *Aiué-mam'é*, que é a contracção de *auié máma ua emme*.

A'lá, conj. como, do mesmo modo.

A'la, interj. de repugnar ou reprovar, ora. Usa-se d'ella quando não interessa o que se trata, como a sua significação portugueza.

Alá, contracção de *acala*, voz 3.ª do plural do presente do indicativo do verbo auxiliar *cu cála, estar*.

An'a messu, pl. de *mon'a rissu*, pupilla do olho. (Sem a contracção ortographica seria, *Ana ua messu*, e no sing. *mona ua rissu*).

Ána, s. m. pl. de *mona*, *An'a muhatu*, pl. de *mona ua muhatu*.

Andá, adv. então, vide *adá*.

Atu, pl. de *mutu*.

B

Cu ba, vide *cu b'a*.

Cu b'a, ou *ba*, suppressão ou abreviatura do v. a. *cu bána*, dar, offertar.

Cu bába, v. a. bater com a mão aberta mui brandamente, como quando se acalenta crianças. Acalentar; vide *Quibába* e *Cu bebelêla*.

Cu báca, v. a. pôr.

Cu bácula, v. a. prestar ou dar contas ou rendimento (vide *Lubácu*).

Cu bála, v. a. cavar com a mão. D'este se deriva *cu balula*, chamar ou prevenir alguem tocando-lhe com a mão ou com o dedo, ou fazendo-lhe signal de longe (vide *cu sanda*).

Cu balúca, v. n. embravecer, r. *cu ribalúca*, embravecer-se. Este attribue-se aos racionaes; aquelle aos animaes ferozes.

Na cidade pronuncião-se como ficão escriptos, mas nos sertões dizem *cu nbalúca*, *cu rinbalúca*, e esta ortographia torna-se mais analoga ao adj. *nbálu*, bravo, indomito, de que provem o verbo. Na cidade dizem *cu bilúca*, mudar, e *cu nbalúca*.

Cu balúla, v. a. chamar ou prevenir alguem tocando-lhe com a mão ou com o dedo, ou fazendo-lhe signal de longe, (vide *cu sanda*, *e cu bála*).

Cu balúla, ou *cu bilúla*, v. a. virar, ou mudar de lado, face, ou do direito para o avesso: mudar de roupa etc. Diz-se emphaticamente *cu balulúla* ou *cu bilulula*.

Cu balalúla vide *cu balúla*, e *cu hatulúla*.

Bâma, adv. alguma parte, em alguma parte, certa parte, em certa parte indeterminadamente.

Bâma, voz do imp. sing. do verbo n. *cu bâma*.

Cu bâma, v. n. ser forte, ser rijo, ter força.

Cu bambúca, v. n. levantar labaréda, (diz-se nas occasiões em que se apaga o fogo): encurtar caminho por atalho.

Cu bámbuca, v. r. tirar-se ou arredar-se do caminho, (fig.) ir ao mato a alguma necessidade corporal (vide *cu bandulúla* ou *cu banguéla*).

Cu bána, v. a. entregar, offerecer, offertar, dar, fazer doação.

Bâná, adv. acolá, ali. Ali, é mais especialmente significado por *kina*.

Bana, vide *cúna*.

Banabana ou *banábaná*, vide *cúna*.

Cu banda, v. n. subir, trepar. *Cu lába*, subir ou trepar com esforço, (vide *cu sambéla*).

Cu bánda, v. a. furar, cortar, lanhar troncos para d'elles colher remedios, (vide *cu nongóna*).

Cu bandulúca, v. n. ser ou estar remediado, etc. de que se diz *Pandululxi*, s. m. deciframento, explicação.

Cu bandulúla ou *cu banguéla*, v. a. acudir, soccorrer, apartar desordem, apasiguar, accommodar, pôr á commodo. *Cu ribandulúla*, v. r. accommodar-se.

ciar v. g. *cu tá má-a*, conversar; *cutá huengi*, negociar. D'aqui vem o uzo d'alguns africanos dizerem em portuguez botar conversa, negocio, preços, etc. sing. *viáca*.

Máca, pl. de *hica*.

Macala, s. m. carvão.

Macambiçambi, ou *ulagi*, ou *hulagi*, s. f. doudice.

Macânha, s. f. fumo (vegetal, e preparado depois de seco) tabaco.

Macáe, pl. de *ricáe*.

Macáko, s. m. pl. vozes de gallinha ou de gallo ao ver algum bixo, ave de rapina, ou ao encontrar outra gallinha em seu ninho. Vide *quicóho*.

Macongo, pl. de *ricongo*.

Macotóla, (ou *caboânga*,) s. f. pl. subtilesas, enganos: gauderismo: dizse quando alguem desfructa outro: vem do v. a. *cu cotóla* ou *cu cótola*, distrahir, entreter, demorar com conversas. *Macotóla* e *caboânga*, são attributos do v. *cu ria*, comer, os quaes juntos fazem, *cu ria macotóla*, ou *cu ria caboânga*, enganar, fazer cahir em lábia, em esparrella, etc. *Caboânga* e *macotóla*, não são usados no singular.

Macoxi, s. f. pl. de *ricoxi*, nuca, parte posterior do pescoço.

Macóxi, s. f. pl. *lagrimas*.

Mácu, pl. de *lucuácu*.

Maçúe, s. f. *enxó*.

Macunda, pl. de *ricunda*.

Macúndi, s. m. feijão pl. Actualmente o termo *Macúndi* significa somente o feijão fradinho, e os mbundus chamão *fêjá* qualquer outra especie de feijão. Parece que elles só conhecião primitivamente o dito feijão fradinho, e que para as outras especies acitarão o nome com que as receberão dos portuguezes.

Macúngi, pl. de *ricúngi*.

Macúngu, pl. de *ricúngu*.

Mácútu, s. f. mentira pl. *mícútu*.

Macúxa, pl. de *ricúxa*.

Maéla, pl. de *riéla* ou *ríla*.

Mafúbá, pl. de *rifúbá*.

Mafúma, s. f. arvore, cuja madeira serve para a construcção de canôas.

Mafumbírica, pl. de *rifumbírica*.

Mafúnda pl. de *rifunda*.

Mafúta, pl de *rifúta*.

Magi, adv. mais. Este termo é viciado da lingua portugueza

Mahuéngi, pl. de *huengi*.

Maji, s. m. azeite, sebo, gordura; *magi m'a putu*, azeite de oliveira.

Maiambi, pl. de *riambi*.

Mála, pl. de *riála*.

Malamba, pl. de *lamba* e de *rilamba*.

Malanga, pl. de *rilanga*.

Malébu, s. f. pl. deshonra, descredito, vilipendio, desfeita o sing. *rilébu* não é usado.

Malómbe, pl. de *rilómbe*.

Malombe, s. m pl. (não tem sing.) certos remedios com que se untam os doentes para quebrantar a acrimonia do sangue, e os peitos das amas para purificar o leite. Tambem é signal de luto quando untado na cara. Derivase do v. *cu lámba*, tingir (cara), escurecer, (tempo).

Malombo, vide *tumba*.

Malonga, pl. de *rilonga*.

Málu, subs. m. pl. arrependimentos, não tem sing. Diz-se *málu'a'mi*, composto de *málu* e da contração *a'me*, de *ia emme*, e significa meus arrependimentos, meus males, ou estou arrependido.

Málu, adj. arrependido, tambem significa máu, sendo o termo portuguez viciado.

Malucela, vide *huquixi*.

Maluigi, pl. de *Luigi*.

Malunga, pl. de *rilunga*.

Malúnga, vide *Huquixi*.

Malunga, vide *Nbenza*.

Malussólo, adv. depressa.

Malúvu, s. m. vinho de palmeira.

O vinho de palmeira é a unica bebida fermentada que os indigenas co-

nhecião antes do trato com os portuguezes. Para as outras bebidas usão os indigenas os nomes portuguezes, mais ou menos viciados na pronúncia.

Mâma, s. f. mãi. Este termo é naturalmente um gallicismo: mas desconhece-se o termo indigena correspondente, na lingua nbundu propriamente dita.

Mam'étu eh! enterj. ai nossa mãi! é abreviatura de *eh! mama ia étu*, ai mãi de nós.

Cu mamequéssa, v. a. emendar.

Mamí pl. de *rimi*.

Manda pl. de *rianda*.

Cu manéca, v. a meter, pregar (ponta de panno á cintura; bocado de cousa que pegue n'outro objecto. Tambem se diz *cu pariquéla*, pregar com alfinete ou com agulha. (r. fig.) petrechar, prover-se de munições o guerreiro.

Mangóngo, s. m. outeiro, pl. *míngongo*.

Mangongo, s. f. espinha dorsal.

Mángónguena, s. m. pl. ditos supersticiosos que alguem diz a favor ou contra si. Vem do v. *cu ngónga*, fallar alguem por si.

Cu mangujúna, v. a. subdividir.

Cu manguna, v. a. (termo chulo) comer, absorver, desbaratar.

Manhanga, pl. de *rinhanga*.

Masso, s. m. mijo, ourina.

Massúbu, s. m. pl. restos, sobejos: deriva-se do v. a. *cu subúla*, deixar restos ou sobejos: igualmente se diz *cu sabujúla*, estar a deixar restos. As phrases *cu henda ne cu subúla*; *cu henda ne cu xá*, ou *cu henda ne cu xissa maçúbu*, são mais proprias para indicar o sentido do v. *cu sabujúla*.

Masúnu, pl. de *risúnu*,

Masúngu, pl. de *Risúngu*.

Matacatáca, s. f. coxa, a parte superior da perna.

Matácu, s. m. assento, nadegas, parte posterior e inferior do corpo, cú.

Matanga, pl. de *ritanga*.

Mutanguéla, s. f. fabula, conto.

Matómbe, pl. de *ritómbe*.

Manhanga, s. f. caçada. Não tem singular.

Manhángua, pl. de *Rinhángua*.

Manhánhu, pl. de *rinhanhu*.

Manhí, dicção nbundu, cuja origem, composição e contracção, ainda não pude descobrir, e que significa = não sei. E' muito vulgarmente usada.

Mánhi, (usado nos sertões) adv. então, entretanto, em tal caso, mas. *Nbé* se combina ás vezes com a prep. *ua*, formando *nbé ua*, interjeição que exprime comparação ou modo de fallar alegre, ou gracioso: muitas vezes tambem dizem *nbé-nbu*, ou *nbé-nbuá*. *Nbé-ua* é mais usado em Loanda.

Manhinga, s. m. sangue.

Manhúngu, pl. de *rinhúngu*.

Manongonongo, s. f. pl. admoestração, conselhos, inspirações, inducções. Deriva-se do v. *cu nonga*, acertar.

Mánu, pl. de *rínu*.

Maquénze, s. m. pl. altos e baixos em cabello mal cortado. Deriva-se do v. *cu quénza*, ou *quénzula*, ou *quénzulúla* ou *quéndula*, ou *quéndulúla* cortar de mais, recortar, tornar a cortar. Os nbundos repetem em muitos casos a palavra, dobrando-a, para dar ideia de superlativo; e assim dizem muitas vezes como superlativo *maquénze-maquénze*

Maquézu, pl. de *quézu* e de *riquézu*.

Mariangue, vide *Huguixi*.

Marílu, adj. direito.

Marvi,, vide *mulónde*.

Marsóllo, s. f. vide *malussolo*.

Cu marsóllo, v. a. e n. abreviar, accelerar, apressar.

Mássa, s. m. milho.

Matongo, pl. de *ritongo*.
Matúba, s. m. escroto.
Mátui, s. f. orelhas: sing. *rituí*.
Matumba, pl. de *tumba*.
Matumbu, pl. de *ritumbu*.
Matúngui, pl. de *rituingui*.
Matute, pl. de *ritute*.
Mavugi, s. m. pl. pentelho, cabellos dos orgãos genitaes (não tem singular).
Maxáihi, pl. de *rixáihi*.
Maxinga, pl. de *rixinga*.
Maxina, pl. de *rixina*.
Maxissa, pl. de *rixissa*.
Maxita, pl. *rixita*.
Mazuí, pl. de *rizuí*.
Mazungu, pl. de *rizungu*.
Mazuzu, pl. de *rizuzu*.
Mêle, pl. de *riele*, mâmas, seios.
Cu menga, v. n. rebolar.
Menha, s. f. agua, liquido.
Menha-ua'ri, forma ou modo de fallar que designa tolerancia, resignação, e é o mesmo que as phrases portuguezas = aguas levarão, foi-se, paciencia. Compõe-se de *ménha*, agua, segunda prep. *ua*, e do part. ria, do verbo *cu ria* comer: de sorte que em lugar de *menha ua via* torna-se pelas contracções *menha ua ri*.
Cu messéna, v. a. e. n. precisar, carecer, necessitar.
Méssu, pl. de *rissu*. *Messu'a nbambi*, amendoim d'Angola, não tem sing.
Miaxi, ou *Maxi*, s. f. bólas de fuba ou farinha que se encontra desecosidas em certa massa que chamão fungi, feita com agua fervente. Usa-se dizer *fungi ia miáxi*, ou *maxi*. *Maxi*, tambem, em linguagem rasteira, significa fome.
Mibica pl. de *mubica*.
Mibíngi, pl. de *mubíngi*.
Mica, s. f. pl. dores de parir.
Micagi, pl. de *mucagi*.
Micalu, pl. de *Mucalu*.
Micambu, pl. de *mucambu*.
Micássu, pl. de *mucassu*.
Micássu, s. f. sobrancelha.
Micáta, pl. de *mucáta*.
Micélu, pl. de *mucélu*.
Micênda, pl. de *mucênda*.
Micolomóna, pl. de *mucolomóna*.
Micómo, pl. de *mucómo*.
Micongo, pl. de *mucongo*.
Miculuígi, pl. de *muculuígi*.
Miculundundu, pl. de *muculundundu*.
Micuta, pl. de *mucuta*.
Micutu, pl. de *mucutu*.
Mígi, pl. de *muígi*.
Mikenda, pl. de *muhenda*.
Milúi, pl. de *muluí*.
Milúmbu, pl. de *mulúmbu*.
Milêle, pl. de *mulêle*.
Milêmbu, pl. de *mulêmbu*.
Mileténu, s. f. moeda de 25 réis.
Havia em Angola, antes da introducção e da generalisação da moeda de cobre, o costume gentilico de avaliarem, como se fosse moeda, cada panno de mabélla, ou palha, do tamanho de um covado quadrado, em 5 réis; e sobre tal valor comparativo fazião os negocios. A este panno chamavão *mulêle* (pl. *milêle*), pois que ainda hoje tem este termo tal significado. *Tánu*, é o adj. num. cinco. E como a moeda de 25 réis equivale á 5 pannos de 5 réis cada um, chamárão a moeda *milétánu* (*mile* sendo abreviatura de *milêle*), que significa cinco pannos.
Milógi, pl. de *mulógi*.
Milónda, pl. de *mulónda*.
Milónde, pl. de *mulónde*.
Milónga, pl. de *mulónga*.
Milongo, s. m. remedio.
Milóngue, s. m. concelho, parecer.
Milumbu, pl. de *mílumbu*.
Milundu, pl. de *mulundu*.
Mindêle, pl. de *mundêle*.
Mindundu, pl. de *mutêndu*.
Mingóngo, pl. de *mongóngo*.
Minguémbu pl. de *munguémbu*.
Cu minha, v. a. e. n. cuspir.

Minha, pl. de *mulnha*.
Minhangu, pl. de *munhangu*.
Minóna, pl. de *munóna*.
Mínu, pl. de *mûnu*.
Cu miocóta, vide *cu zanzalêssa*.
Miongo, s. f. pl. nadegas, parte do corpo, não tem sing.
Mipiópió, pl. de *mupiópió*.
Cu miquiriquíri, v. a. e n. acceleral.
Miria, pl. de *muria*.
Missanu, ou *missanu-missanu*, ou *missanu sanu*, s. m. pl. fiapos, fios, farrapos. No singular este subs. faz *mussanu*, e significa, acaso, novidade. (Vide *cu sanuca*).
Missanu-missanu, vide *missanu*.
Missanu sanu, vide *missanu*.
Missóco, pl. de *mussóco*.
Missónde, pl. de *mussonde*.
Misosso, pl. de *musosso*.
Missumbe, pl. de *mussumbe*.
Mitálu, pl. de *mutálu*.
Mitambi, pl. de *mutambi*.
Mitanda, pl. de *mutanda*.
Mitandalu, pl. de *mutandalu*.
Mitendelêlu, s. f. pl. recommendações com instancia: não tem sing.
Miti, abrev. de *micuta*.
Mitólu, pl. de *mutólu*.
Mitómbe, pl. de *mutómbe*.
Mitona, pl. de *mutona*.
Mixângu, pl. de *muxângu*.
Mixi, pl. de *muxi*.
Mixiba, pl. de *muxiba*.
Mixinda, pl. de *muxinda*.
Mixinga, s. m. açoite.
Cu mixinga, v. a. açoitar.
Mixiriri, pl. de *muxiriri*.
Mixa, pl. de *muza*.
Mixunguiriba, pl. de *muzunguiriba*.
Mizeru, vide *jizénzela*.
Cu móca, v. n. fallar de tudo sem proposito.
Mochi, adj. num. um, só, unico. Par a par, *mochi-mochi*, *bua mochi*.
Móchi, adj. dentro.
Mochi, prep entre, d'entre.
Mómo, vide *bôba*.
Móna, s. f. filho pl. *Ana*. *Mona ua muhatu*, filha pl. *an'a ahatu* filhas, por abreviatura de *ana ua ahatu*.
Cu móna, v. a. ver, avisitar.
Mon'a rissu, s. f. pupilla do olho. Pl. *An'a méssu*. Sem a contracção ortographica seria *mona ua rissu*, e no pl. *Ana ua messu*.)
Mongongo, s. f. espinha dorsal. Pl. *míngongo*.
Móngua, s. m. sal.
Cu mossona, v. a. e. n. machucar, apertar, espremer, pizar, contundir.
Mu, prep. em, no, na, nos, nas. Esta preposição serve, em geral, para indicar o lugar onde alguem está, ou alguma cousa se faz.
Cu muánga, v. a. espalhar. Deste vem *cu mangujuna*, v. a. subdividir.
Cu muangána, v. r. espalhar-se, escancarar-se. Vide *cu zanzumuca*.
Muangatáta, adv. abertamente. escancaradamente; deriva-se do v. r. *cu muangána*, espalhar-se, escancarar-se.
Cu muangujuna, v. a abrir por vezes, despedaçar.
Cu muangumina, vide *cu muangununa*.
Cu muangununa, ou *muangumina*, v. a. abrir, franquear, rasgar.
Muari, ou ricota, adj. mais velho: ao 1.º costuma-se pospor a palavra *quimi*, que parece significar alto, grande, muito poderoso, egregio, ingente; pois que se diz, por exemplo. *quimi qui ia-me*, significando = meu rico, para mim excelso, etc. Parece que o termo = *muári* = vem do adj. num. *iári*, dous = dando idéa de duplicado valor ou merecimento em que é tido = em geral, tambem se emprega o termo = *muári* = para indicar = se

nhor, dono de casa, ou a pessoa de mais respeito da casa pela idade, pelo saber, ou por qualquer outro titulo. Assim diz-se *muar'ia quimi*, ou *muari ua quimi*, senhor grande, ou ingente, ou superior, ou *ricóta r'ia mutu* (gente mais velha), ou *cóta r'ia mutu* (abreviando a palavra *ricóta*.) = Em alguns logares (rusticamente) os velhos não querem ser assim chamados, julgando ser epitheto apropriado aos magicos, bruxos ou feiticeiros, dando lhes o a entender que aquelle a quem assim se trata descobriu ou sabe mais de quanto é necessario ao homem.

Muáxi adj. aberto, patente, despido, nú, exposto.

Mubica, adj. escravo. Pl. *mibica*.

Mubingi, ou *mucélu*, s. m. cambapé, embaraço de perna entre outras para fazer cahir = Vem do v. a. *cubingica*, restringir, instar, embaraçar, obrigar: e d'este vem tambem o s. m. *quibingi*, apêrto, embaraço, prizão, necessidade.

Mubiri, adj. raça ou familia que (supersticiosamente) só pode applicar-se ao officio de ferreiro e trabalhão em tendas volantes, nas feiras do sertão. A cada individuo d'estes tambem se dá o appellido de = *mubiri*. Pl. *abiri*.

Cu mubomba, v. a. acalentar.

Mubungânu, adj. vagabundo, vadio. Pl. *abungânu*.

Muca, vide *fungi*.

Mucagi, adj. femea. Diz-se por contracção = *hagi* = ; mas não é synonimo de *mahatu*, que significa especialmente = mulher mãe.

Mucágina, s. f. comborsa, ou combolsa, competidora do mesmo homem, rival. Pl. *acágina*.

Mucálu, s. m. ralho. Pl. *micálu*.

Mucâma, ou *mucamba*, adj. escrava que se tem como amazia de seu senhor. Parece que este termo vem do termo port. cama = precedido da prep. = *mu* = que na lingua nbundu tem a propriedade de indicar = o lugar onde = ; de sorte que = *mucama* = significa = na cama = Em geral os senhores, naturaes d'Africa, e particularmente no interior do paiz, tem muitas = mucamas = , as quaes alternão regularmente os seus dias de serviço, ou o fazem quando lhes é ordenado pelos senhores = e, além das funcções especiaes de seu mister, só fazem algum serviço mais delicado da casa, quando lhes apraz ; e vivem geralmente em completa ociosidade, mas em boa harmonia entre si.

Mucâmba, s. m. tempo que está sem chover quando tem chovido muito tempo.

Múcambu, s. m. caibro. Pl. *micambu*.

Mucanda, s. f. carta, escripto, papel. Os nbundus servem-se do termo = *mucanda* = tanto para exprimir a ideia de carta, como a de qualquer papel, escripto ou não.

Mucanga, s. f. longitude.

Mucássu, s. f. remedio supersticioso dos xilos, que os pretos costumão untar a testa no acto de fogo, ou quando estão á fazer alguma *hombanda* = A maior parte dos pretos attribuem a dita palavra á = sobrancelha = com quanto na cidade empreguem o termo, viciado do port. = subiricê = e pl. *jisubiricé* Pl. *micássu*.

Mucássu, s. m. traço, risco. Pl. *micássu*.

Mucáta, s. m. saco feito de folhas de certa arvore (no Lubólo, *mutoé*), que as produz muito grandes e grossas, as quaes, enleadas com tirasinhas de casca de páu por certo methodo que os pretos uzão, nelle levão, para vender na cidade, a farinha de milho e a de mandioca (fuba), e os amendoins (jinguba). Fazem tambem saquinhos a que chamão *rifanda*, (pl. *ma-*

fúnda, nos quaes tambem costumão vender o *riquiézu*, (pl. *maquézu*) e abreviadamente *quézu*) fructo d'uma especie d'arvores que só consta haver no Congo, no Mutèmu e em Nbáca, a este fructo chama-se em port.=cóla. Pl. *micóla*.

Muçánza, ou *çanza* s. m. campo largo, esplanada, lugar distante da margem ou borda (de precipicio, mar, rio, ou lago). Deste se deriva a phraze adv. *ia-muçánza*, de longe, ao longe, alongadamente v. g. *u'henda ia muçánza*, ande de longe: *a carila cu muçanza*, ou *a carila muçánza*, pastão de longe. Pl. *Miçanza*.

Mucélu vide *Mubingi*.

Mucéndu, ou *caxissa*, s. f. esportula, gratificação; causa ou cousa que faz cahir. Esta significação vem, quanto ao 1.º, do v. n. *cu cendúla* fazer cahir (v. *cu cenda*): e quanto ao 2.º, do v. a. *cu xissa*, deixar, largar. *Caxissa* tambem é diminutivo de *rixissa*, esteira, (por abreviatura de *carixissa*). Pl. *micéndu*.

Cu muchissa, v. a. abandonar, desprezar.

Mucólomóno, s. m. pagamento que se faz á quinbanda, hervanario ou cirurgião para se retirar depois de ter applicado remedios ao doente. Vem do v. a. *cu colomóna*, ou *cu bolomóna*, ou *cu bonóna*. Pl. *micolomóna*.

Mucómo, s. f. grossura, força (fig.) inteireza, garbo, potencia. Pl. *micómo*.

Mucongo, adj. caçador, vide *rinhanga*. Pl. *micongo*.

Muçosso, s. f. historia.

Mucuavátu, ou *mucua-cavátu*, adj. amazia, concubina: é composto de *múcua*, adj. que significa, um e outro, e de *cavátu* s. f. amisade. Tambem póde parecer composto de: *mu*, abreviatura do pron. pess. *muéne*, elle =*e*=letra euphonica para ligar a syllaba antecedente á seguinte que é =*ua*=3.ª pessoa do v. aux. *cu vála* (vide a palavra *muxiluanda*) os quaes reunidos significão, elle é de amisade, ou elle tem amisade ou pertence á amisade. A syllaba =*mu*= tambem póde ser abreviatura de =*mutu*, que significa pessoa, gente.

Mucuta, s. f. moeda de 50 r.s em cobre. Pl. *miçuta*. Ordinariamente se diz viciadamente *macuta*.

Mucutumúne, vide *quinbuma*.

Cu muémua, v. n. fingir que ri.

Muéne, pron pess. de 3.ª pessoa. Elle. Precedido da prep. ua ou ia é adj. e pron. possessivo.

Muéne, adj. senhor, dono, proprietario, possuidor. *Muéne-hixi*, senhor da terra. *Muéne-putu*, rei Portugal. *Muéne-Congo*, rei do Congo.

Muene, adv. mesmo.

Muene, adj. mesmo.

Muéne, pron. relativo, elle, ella. Pl. *éne*. Este termo só é rigorosamente referido a pessoas e não a cousas; pois que parece ter como raiz de sua formação o termo *mutu*, gente.

Muénhu ou *muhenhu*, s. f. vida, respiração, ar respirado.

Muézu, s f. barba, bigode.

Mugíbe, adj. matador, assasino, carniceiro.

Muhámba, ou *Mutéte*. s. m. certo arranjo de páos, ou das folhas de palmeiras, engradadas, que servem de cestos em que os pretos carregão em viagem.

Muhatu, s. f. mulher: tambem serve de adjectivo junto a nomes proprios de alguns animaes para indicar as femeas, quando estas na sua especie não são conhecidas por vocabulo proprio. Pl. *Hahatu*.

Muhéb'ua viála, sobrinho, pl. *miheb'ia mala*, sobrinhos, *muheb'ua muhatu*, sobrinha, *mieb'ia hahatu*, sobrinhas.

Muhenda ou *Quirímbu*, s. m. lar-

go, praça em povoação. Estes termos não são usados na cidade de Loanda. Pl. *mihenda, Irimbu.*

Muhenhu, vide *muénhu.*

Muhii, vide *quingumba.*

Muhúhu, s. f. orla de esteira, costura de balaio, debrum, bainha grossa de costura.

Muigi, s. f. geração. Pl. *migi.*

Muina, s. f. garganta.

Muinha, s m. espinho. Pl. *minha.*

Muixiluanda, vide *muxiluanda.*

Mulahúl'ua ríala, neto; *mulahul' ua muhatu*, neta, *milakul' ia mala*, netos, *milalul' i' hahatu*, netas.

Mulambongo, s. f. moeda de cinco réis. Como os pretos avaliavão em 5 réis os pannos de palha de mabella, que entre elles servia de moeda, e a que chamavam, *mulêle*, que significa, panno; quando conheceram a moeda de cobre, equivalente a um *mulêle*, a chamaram, *mulambongo* (*mula* sendo abreviatura de *mulele*,) que significa panno, e *mbongo* que significa em geral, moeda, dinheiro.

Mulâmbu, s. f. travessa debaixo de um portal, hombreira. Pl. *milâmbu, quibaca*, travessa de cima. Pl. *imbáca.*

Mulambu, s. m. panno ou cousa que se traz entre pernas; vem de *culambéca*, ou *cu catéca*, v. n. pôr panno entre pernas atado na cintura adiante e atraz: *cu lambulula*, tirar o panno d'entre pernas; e *cu rilambéca*, ou *cu ricatéca*, pôr o panno em si proprio; *cu rilambulula*, tirar o panno de si proprio. Pl. *milambu.*

Mulémbu, ou *múnu*, s. m. dedo. Pl. *milémbu*, ou *minu.*

Muléle, s. m. panno, fazenda de qualquer tecido. Pl. *miléle.*

Mulenga, s. m. campo plantado, ou cultivado, que não está coberto de matto.

Mulèngue, s. m. vento forte.

Mulénu, adj. abonado, manso, pacifico: lugar proximo á cidade onde se escondem escravos fugidos que vem roubar aos caminhos. Pl. *milénu.*

Mulogi, adj. feiticeiro. Pl. *milógi.*

Mulógi, vide ngangacesse.

Mulónda, s. f. tromba. Pl. *milónda.*

Mulónde ou *hulálu ou quilálu*, s. f. ponte, superficie de páus intermettidos e ás vezes atravessados n'outros (mesmo dentro de caza) ficando alta do chão, servindo de armario, vão, sotão ou entresoalho para guardar objectos. Pl. *milónde ou Halu. Mulónde*, tambem significa cama, assim como *Hurîri* ou *Mariri.*

Mulonga, s. f. palavra, ou dito ironico, sarcasmo (fig.) resentimento. Pl. *milónga.*

Mulú, adv. no ar.

Muluí, adj. parasita.

Mululu, adj. bisneto.

Mulumbu, s. m. mestre: d'este vem o s. *quilumbu* obra, traste bem feito. Pl. *milumbu.*

Mulume, adj. marido.

Mulúndu, s. m. monte, collina, elevação, montanha. Pl. *milúndu.*

Cu mumáta, v. a. encher a boca de liquido ou de ar, fazer bochechas grandes.

M'umba ou *mu'mba*, adj. sem filhos. Composto de *mu*, contracção de *muéne*, elle, ou ella, e de *umba*, (vide *Umba*) tendo occulto o tempo *va* do v. *cu cála.*

Mumonha, adj. preguiçoso, deleixado, vadio. *Quilalu*. adj. (sem accento) tambem significa *vadio.*

Mundêle, adj. pessoa branca. Da-se como origem d'este vocabulo a historia seguinte: Havia n'esta costa uma ave aquatica branca e grande (que talvez fosse garça, que ainda abunda no Bengo, a 3 leguas de Loanda) a qual os naturaes denominavão *Ndêle*. Quando de terra se avistarão as velas brancas do 1.º navio que se aproximou de ter-

ra dizião os naturaes *mu'ndêle*, como phraze abreviada de *muêne ua ndêle*, elle é *ndêle* (ou a tal ave branca); mas, reconhecendo o seu engano, referião-se aos brancos citando o objecto com que se tinhão enganado. E assim se chama hoje em Loanda *mundêle*, não só as pessoas brancas, mas os escravos assim denominão, sem distincção de côr, qualquer pessoa calçada e trajada á europêa. Pl. *mindêle*

Mungálu, s. m calor de fogo.

Munguembu, s. f. cabaça pequena com cabo natural (á similhança de côco para beber agua). Pl. *minguembu*.

Mucálundundu, adj. superl. muito velho, antepassado. Tambem é este vocabulo tomado muitas vezes como substantivo: deriva-se de *múculu*, adj. velho, o qual só é attribuido a pessoa e não a cousa ou a irracional, porque se suppõe este termo formado da 1.ª syllaba do s. *mútu*, gente com o adj. *ucálu*, velho. Pl. *miculundundu*, ou *aculundundu*, (de *acúlu*, no pl.)

Muculu, adj. velho. Pl. *acúlu*.

Muculuigí, s. m. rego, rasto, tambem se diz *muxinda*, ou *muxiriri*. Pl. *miculuigi*.

Mucúmbi, s. f. canção, cantiga.

Munhangu, s. f. tira. Pl. *minhangu*.

Cu munóna, v. a. enfileirar.

Munóna, s. f. fileira, linha de gente ou de cousas postas em carreira. Pl. *minóna*.

Múnu, vide *mulémbu*.

Munzunga, adv. em roda.

Mupiópio, s. m. assovio. Pl *mipiópio*.

Muguixi, vide *huguixi*.

Múria, s. f. tripa. Pl. *miria*.

Muringa-ne ringa, phraze, adv. á alta noite: no deserto, fora de testemunhas, ás escondidas. Vem do v. *cu ringa*.

Mussanu, s. m sing. acaso, novidade. Este subs. no pl. significa, fios, flapos, farrapos, e faz *missanu*, ou *missanu — missanu*, ou *missanu. — sanu*.

Mussáque, s. f. chácara, quinta, casa de campo.

Mussáco, s. m. grello de palmeira: ramo que se dá no domingo de ramos: amarrilho ou preparo de cordas e páus para alguma obra. Nos sertões dá-se o mesmo nome ao campo e mato onde se vão prover disso. A ramo tambem se chama *pápa*. Pl. *missóco, jipápa*.

Mussónde, ou *quifússa*, ou *quifússe*, adj. o que é dado á limpeza, aceiado, limpo. Pl. *missondê*, ou *ifússa ou ifússe*.

Musosso, s. m. páu. Pl *misosso*.

Mussiembe, adj. escravo comprado. *Nbuxíla*, escravo crioulo: o 1.º compõe-se da 1.ª syllaba de *mutu*, gente, e do v. a. *cu sumba*, comprar.

A syllaba *mu* tambem se refere a *mubica*, escravo. Pl. *Missumbe*.

Mussungu, s. m. bico.

Muta-Calombo, s. m. Deos falso dos caçadores, e tambem da guerra e de fogo, talvez correspondente a Marte e a Vulcano da mythologia dos povos civilisados.

Mutacanu, s. f. paga adiantada que se faz ao curandeiro, ao chama-lo para tratar algum doente; o que elle só faz depois de advinhar a causa da molestia.

Mutálu, ou *quitula*, s. m. giráu sobre o qual se estende mandioca molhada para secar. Pl. *mitálu, itúla*.

Mutambi, vide *mutona*

Mutanda, s. f. praça ou lugar espaçoso onde se fazem exposições, feira. Pl. *mitanda*.

Mutandala, vide *quibálu*.

Mutéle, s. f. acção de levantar a perna voltando juntamente o corpo ao dansar.

Mutêndu, s. f. batedura, pulsação dolorosa, grito, ralho. Deriva-se de *Ndu*, ou *Tá*, expressão comparativa

da pancada, e do v. a. *cu tenda*, fallar de alguma cousa muitas vezes ou sempre. Pl. *mindundu*.

Mutête, vide *muhamba*.

Mutoé, vide *mucáta*.

Mutólu, *e mulênvu*, lugar, escondrijo de escravos fugidos. Pl. *miltólu e milênvu*.

Mutómbe, s. f. cumieira, ponto elevado que se avista ao longo. Pl. *mitómbe*.

Mutombo, s. f. mandioca tirada do molho, ou a farinha d'elle. Vem do v. *cu tombóla*, tirar. Pl. *mitombo*.

Mutona, ou *mutambi*, s. f. pescador. Pl. *mitona* ou *mitambi*, o 1.º significa pescador de rede, e o 2.º de anzol.

Mutué, s. f. cabeça, pròa.

Mutumba ou *mutungu*, s. m. *cu, anus*, (este termo é burlesco.)

Muxa, vide *fungi*.

Muxânge, s. m. risco. Pl. *mixangu*.

Muxi, s. m. páu. Pl. *mixi*.

Muxi, adj. deixador. Pl. *mixi*. Este termo não é uzado, e em seu lugar diz se, *mu'c'ua cu xa*, ou *mu'c'ua cu xissa*, tambem vulgarmente se diz: *Ua zóla o cuxa*, ou *ua zóla o cuxissa*, mas não tem o mesmo sentido, e sim deixar o que lhe interessa.

Muxiba, s. f. nervo, arteria, veia. Pl. *mixiba*.

Muxicóte, s. f. rôsca.

Muxiluanda, ou *Muxiluanda* adj. nome dado aos pretos de qualquer parte das ilhas adjacentes á cidade de Loanda. Attribue-se a este termo varias razões de sua composição: 1.ª composto de *mu'cua* (contracção do pron. pes. da 3.ª pess. do sing. *muéne*, seguido da letra *c*, euphonica, que evita a imbibição da vogal *u* da abreviatura *mu*, de *muéne*, nas vogaes *uá*, abreviatura da voz *uála* da 3.ª pessoa do sing. do v. aux. *cu cála*. E' portanto *mu* equivalente a *muéne uá ia* elle é de — *hixi* — terra: Loanda, nome proprio da ilha, tendo occulta a prep. *ua*. Tambem póde ser composto de *muéne*, senhor ou dono, e ser o termo uma abreviatura da phraze *muéne ua hixi ia Loanda*, senhor da terra de Loanda. E tambem póde o termo ser composto de termo *mutu*, gente, sendo então abreviatura da phraze *mútu ua hixi ia Loanda*, gente da terra de Loanda. Póde, finalmente, este vocabulo ser formado de *muxi*, adj. deixador, e ser a abreviatura de *muxi ua hixi ia Loanda*, porém este sentido não combina com a tradicção de que a rainha D. Anna Ginga, ou NGol'a quiluangi qui'a Samba, deixára ficar essa gente das ilhas quando se retirára dos lugares de que os portuguezes se apoderaram. Para que o vocabulo se conformasse com esta idea deveria ser composto do part. do v. *cu xa*, *a mu xa*, ou do v. *cu xissa*, *a mu xissa* (que são synonimos e significão deixar); e então o vocabulo seria abreviatura da phraze *a mu xa mu hixi ia Loanda*, deixado na terra de Loanda. Estas palavras, porém, não combinão em orthographia com o termo *muxiluanda*, nem o sentido do que nellas está comprehendido combina com a tradicção historica, o qual só poderia admittir-se si da historia se deprehendesse que o povo tinha deixado a terra firme (cidade de Loanda) para ir habitar as ilhas, pois que só neste caso poderia considerar-se deixador da terra de Loanda: mas, como a rainha Ginga abandonou o povo das ilhas quando fugiu para o interior e se acastellou no sitio das pedras a que ficou o nome de *Pung' ua Ndongo*, feitiço de Ndongo (que era irmão e inimigo da rainha) a qual attribuiu a feitiço a descoberta das avenidas difficeis das celebres pedras, que são uma fortaleza natural, de muito difficil entrada e ac-

cesso, por entender que só por magia ou feitiço poderia o irmão inimigo descobrir as avenidas para ir combate-la a favor dos portuguezes no seu refúgio. Segue-se que não póde a imittir-se esta última formação do termo.

Muxima, s. m. estomago, coração entranha, tripa.

Muxindu, s. m. barulho das pisadas ao andar, pizada. Pl. *mixindu*.

Muxiriri, vide *muculuigi*.

Muxitu, s. m. mato, bosque.

Muza, s. m. calor, bafo, respiração, sopro brando. Pl. *miza*.

Muzèngi, s. f. carestia d'agua: deriva-se de *Quizèngi*. Vide *quizengi*.

Muzúca, adj. estonteado, falto de proposito, inconsiderado.

Muzucútu, s. f. instancia, perseguição, rogativa.

Muzumbi, s. f. chuva que amanhece e se conserva até alto dia.

Muzunguiriba, s. f. beira, borda. Pl. *mizunguiriba*.

N

Ná, adv. de que, que. Este adv. é composto da prep. *ni*, que ou quem, e da prep. *ia*, de.

Cu nacúna, v. a. fazer móssa: cutilar fazendo um ou muitos golpes: dar golpe na cabeça ou em parte ossêa: tocar com dedo n'outrem como quem o empurra.

Cu namúca, v. n. ser pegajoso, viscoso (diz-se dos liquidos glutinosos.): (fig.) suar brandamente.

Cu nána, v. n. inchar, arrancar.

Cu nanga, v. n. passar um ou mais dias de visita, demorar. Vide (*cu cocolóca.*)

Cu nanguenéna, v. a. demorar.

Cu nanúca, v. n. enraivecer. Vem do v. n. *cu nána*, inchar, arrancar.

Cu naquína, v. r. ter grande demora, dilatar-se no que faz. *Cu nanga* ou *cu nanguenéna*, v. n. demorar. *Cu nanga*, tambem significa passar o dia em visita.

Nbáca, s. f. multidão.

Nbáco e quixína, s. f. esterilidade adj. esteril. Pl. *Jinbácu, Ixina*.

Nbála, s. f. povoação. Pl. *Jinbála*.

Nbalacági, s. f. mulher que se tem em casa, segundo o costume dos pretos que não casão: a que está em estado de maturidade, ou de casar, ou que vai para a velhice; (fig.) mulher diligente. E' formado do s. f. *Nbála*, povoação, e *mucagi*, mulhér mãi; significando o sentido de que a mulher madura e diligente é mai da povoação.

Nbálu, adj. bravo, indomito, fascinoroso, malvado, damnado; de que se deriva o v. a. *cu balúca*, embravecer, e embravecer-se. Neste sentido tambem se diz *cu ribalúla*, embravecer-se (Nos sertões diz-se *cu ribalúla*).

Nbálu vide *Hitu*.

Nbálu, s. m. páu fino, ou ripa que atravessa, amarrado ou pregado na obra. Pl. *Jinbálu*.

Cu nbalúca, v. a. mudar. Vide *cubalúca*.

Nbamba, s. m. junco (aportuguezado = libamba). Pl. *Jinbambà*.

Nbámba, adv. entretanto, no entanto, em quanto (é synonimo de *quiossuèqui*.)

Nbámba, s. f. casca de ferida ou sarna: buzio pequeno que os pretos uzão como enfeite. Pl. *Jinbámba*.

Nbambála, s. m. e f. criado, satellite. Pl. *Jinbambála*.

Mbambelélu vide *nbambelu*.

Nbambélu, ou *Nbambelélu*, ou *nbámbu* (contrahido) ou *Nbándu* (variado) s. f. banda, borda, lado de gamella ou de embarcação Pl. *Jinbambélu, Jinbambelélu*, ou *Jinbambu*, ou *Jinbándu*.

Nbambi, adj. frio. Pl. *Jinbambi*.

Nbambi, s. m. e f. côrsa. Pl, *Jinbambi*.

Nbambu, vide *nbambélu*.

Nbanda, s, f. palmada : (neste sentido não é usada na cidade, mas indicando palmada no alto da cabeça :) queda de braços ou de barriga para baixo. Pl. *Jinbanda*.

Nbandu. s. m. lado, ilharga, banda. Pl. *Jinbandu*.

Nbandu vide *nbambélu*.

Nbanga, s. m. testiculo. Pl. *Jinbanga*.

Nbangúla. s. m. e f pica-páu (ave). Pl. *Jinbangúla*.

Nbanza, s. f. vióla. Pl. *Jinbanza*.

Nbanza vide *Banza*.

Nbanze, s. m. verão. Pl. *Jinbanze*.

Nbaque, vide *quissúla*.

Nbáta, part. do v. *cu nbáta*. *Bu'a nbata*, acarretado. *Ua nbata*, a carretador.

Cu nbáta, v. a. e. n. acarretar, carregar, conduzir, levar (fig.) ficar com a responsabilidade.

Nbaxi, s. m. e f. kágado. Pl. *Jinbaxi*. Este termo *nbaxi* tambem é nome proprio, e significa Sebastião.

Nbé, adj. então.

Nbegi, s. m. o disco do sol, ao nascer e ao por-se : a auréola que o circula pela manhã e á tarde.

Nbémbu vide *nbémbuá*.

Nbémbuá, ou *Nbémbu*, então sim.

Nbenguéla, s. m. saco que tem porção ou conta certa de carvão para vender (só de carvão). Pl. *Jinbenguéla*.

Nbengueze, adv. comparadamente á acção de quebrar qualquer couza.

Nbenza-ne-malunga, ss. mm. dous deos falsos que os pretos consideráo unidos (como na nossa fabula Castor e Polux) o 1.º tambem significa certo assento de bordões atravessados uns nos outros : o 2.º tambem é plural de um instrumento de ferro que os pretos chamão *Rilunga* ou *Ngóngue*, (pl. *malunga*, *Jingóngue*,) o qual tocado com um macete de páu, serve para chamar attenção a qualquer aviso ou chamada pelas ruas. *Ngóngue*, tambem significa o nó ou divisão natural das canas e mesmo da perna e do braço apezar de terem estes nomes proprios.

Nbigi, s. m. peixe. Pl. *Jinbigi*.

Nbila ou *Quína*, s. m. jazigo, sepulchro : o 2.º d'estes termos tambem significa pequena cava, furna, buraco ; sua variação é *huína*, ou *uina*, *ricúngu*, ou *rizúngu*, buraco de rato ou de reptil. *Ricúngu*, tambem significa barroca, quebrada. Pl. *jinbila*, *ina*.

Nbinda, s. f. cabaça grande. Pl. *jinbinda*.

Nbólo, s. m. pão, biscouto, bolacha. Pl. *jinbólo*.

Nbolólo, s m. a acção de virar o sino (ao dobrar em toque).

Nbombo, adj. duro, seco, resequido. Este termo só é applicado á mandioca ou á espiga de milho. Pl. *jinbombo*.

Nbómbo, s. m. e f. o 3.º filho de um mesmo parto ; vide *Fuxi*. Pl. *jinbómbo*.

Nbómbo, s. f. farinha posta de molho para d'ella se fazer Fuba. Pl. *jinbómbo*.

Cu bómbota, v. n. ser redondo, por gordura).

Nbombotila, ou *fufutila*, ou *fufuta*, ou *utòssa*, ou *kutossa*, s. m. borralho. Pl. *jinbombotila*.

Nbondobondo, s. f. ramagem, grelo. Pl. *jinbondo*.

Nbóngo, sing. (pouco usado) de *Jinbóngo*, dinheiro, metal ; vide *jinbongo*.

Nbónja, s. f. cauda de crocodilo ou Jacaré. Pl. *jinbónja*.

Nbóssa, s. f. bosta. Pl. *jinbóssa*. Este termo parece ser derivação ou

viciação do que lhe corresponde em portuguez.

Nbóte, adj. bom. *Quianbóte*, superl. muito bom. Esta fórma é muito usada.

Nbúlu, s. f. pressa, repente. *Cunbúlu*, adv. ás pressas, inopinadamente, n'um instante.

Nbúlu, s. m. e f. animal quadrupede, especie de cão (silvestre) que late, batendo o assento no chão; o que os pretos considerão como agouro quando isto acontece perto das povoações. Pl. *jinbulu*.

Nbulúngu, s. f. bebida feita de vegetaes emeticos e venenosos, que os pretos bebem como prova supersticiosa de que são innocentes da accusação que sobre algum recahe. Acreditão que o innocente lança apenas, e que só morre o que é criminoso: mas o resultado depende da robustez do paciente ou do proposito com que o *nbulungu* é preparado para fazer morrer. Em outras partes do continente o *nbulúngu* tem outro nome; mas o uso d'esta prova é geral em todos os povos africanos. (Vide *cu sumuca*).

Nbulussúba, s. f. a membrana amnios que contem o liquido d'este nome e o feto.

Nbumbi, s. f. hernia, quebradura, adj. herniario quebrado. Pl. *jinbumbi*.

Nbúmbu, s. f. orgão genital femenino. Pl. *jinbumbu*.

Nbumdu, s. m. caroço pequeno, bago, grão de legume: sereno, orvalho, saraiva. Pl. *jinbundu*. Este termo é empregado para significar as pevides ou caroços pequenos aos quaes em portuguez se applica o termo bago e não aos caroços grandes e de casca dura, ou côco.

Nbúngu, vide *quinbúngu*.

Nbungúla, s. f. raspadura da testa, ou em redor da cara, por enfeite: barbeamento. Pl. *jinbungula*.

Nburi, s. m carneiro. Pl. *jinburi*.

Nburi ia mvhatu, carneira. Pl. *jinburi ja ha katu*. *Nburi ia méme*, s. f. ovelha. Pl. *jinburi já méme*; talvez seja mais correcto escrever se *Nburi ia m'émme*.

Nbutu, s. f semente. Pl. *jinbutu*.

Nburúla, adj. escravo crioulo. Pl. *jinburúla*.

Nda, conj. vide *ne*.

Ndá, adj. f. (de tratamento) Dona. Vide *fétu*.

Cu ndála, v. a. e. n. querer; muitas vezes se diz com má pronuncia *cu andála*, ou *quandála*, mas deve-se saber que é pronunciação errada, e contraria ao espirito da lingua.

Ndámba, ou *Ricànza*, instrumento feito da haste da palmeira, óco e frizado transversalmente: sobre o frizado se esfrega outro pedacinho de páu, e o som que produz é o que acompanha a puíta, no batuque: o tal páu chama-se *nzelele*.

Ndándu, adj. parente, primo. Pl. *jindándu*.

Ndangalálu, vide *ndangálu*.

Ndangálu ou *Ndangalálu*, s. m. fundo chato (de qualquer vazo). Este termo é pouco uzado na cidade, e em seu lugar uzão a fraze *matu'ua rilonga*, fundo ou assento de prato, o proprio significado de *matácu* é, assento, nadegas, parte posterior e inferior; *ndangálu* é variação de *langála*, imp. sing. do v. a. e. n. *cu langála*, deitar, dormir, (fig.) morrer: alludindo neste ultimo sentido a que quem se acha estendido de costas está como barco ou canôa de fundo chato. Pl. *jindangalu*, ou *jindangalálu*.

Ndemba, s. m. cabello. Pl. *jindemba*, *mavugi*, cabellos dos orgãos sexuaes.

Ndénde, s. m. (fruto da palmeira (côco) de que se faz azeite). *Imbúa*, ou *Imbau*. Pl. *jindénde*.